

UNIDADE III

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

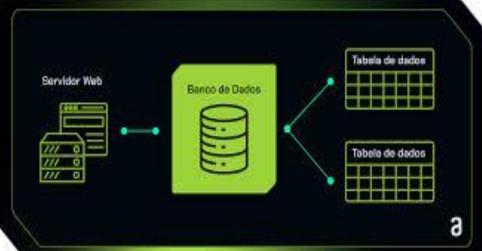
Prof. Me. Filinto Bonte Co

Banco de Dados

Um **Banco de Dados** é um conjunto organizado de informações estruturadas para facilitar o armazenamento, recuperação e manipulação de dados.

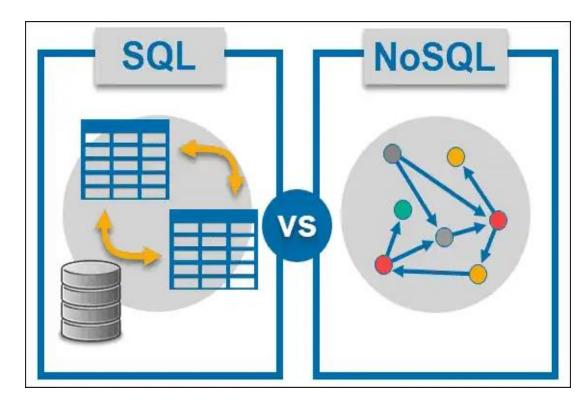
Ele é gerenciado por um **Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD)**, como: MySQL, PostgreSQL, SQL Server, MongoDB, entre outros.

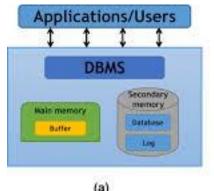


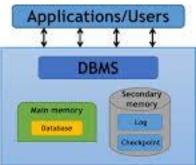


Modelos de Dados

- 1. Modelo Hierárquico
- 2. Modelo em Rede
- 3. Modelo Relacional
- 4. Modelo Orientado a objetos
- 5. Sistema Objeto-relacionais



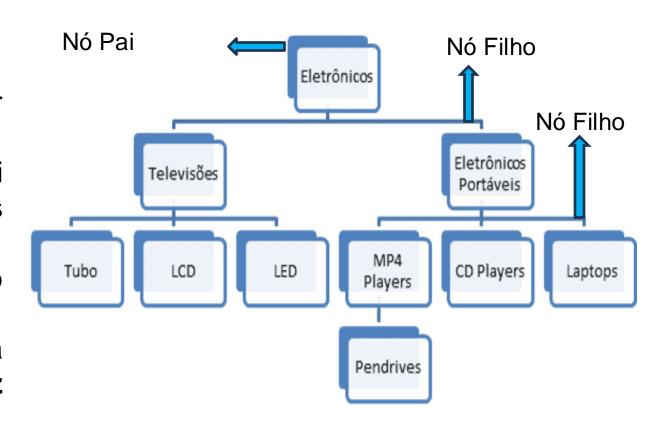




(b)

Modelo Hierárquico

- O modelo hierárquico foi o primeiro a ser reconhecido como um modelo de dados.
- Seu desenvolvimento somente foi possível devido à consolidação dos discos de armazenamento endereçáveis.
- Nesse modelo de dados, os dados são estruturados em hierarquias ou árvores.
- Os dados são organizados em uma estrutura de árvore, com um nó raiz (pai) e vários nós filhos.



 Um dos exemplos mais conhecidos desse modelo é o IBM Information Management System (IMS).

Modelo Hierárquico

Vantagens:

- ❖ Acesso rápido aos dados A estrutura hierárquica permite localizar informações rapidamente.
- ❖ Boa integridade referencial Como cada nó filho tem apenas um pai, há menos chances de inconsistências nos dados.
- ❖ Eficiência em grandes volumes de dados Ideal para aplicações que lidam com muitos registros estruturados, como sistemas bancários antigos.

Modelo Hierárquico

Desvantagens:

- ❖ Falta de flexibilidade Se precisar modificar a estrutura, pode ser difícil reorganizar os dados.
- ❖ Relacionamentos limitados Só permite relações de um para muitos (não suporta relações complexas como muitos para muitos).
- ❖ Dificuldade na consulta de dados Para acessar informações específicas, é necessário seguir toda a hierarquia.

Modelo em Rede

O modelo em redes surgiu como uma extensão ao modelo hierárquico, eliminando o conceito de hierarquia e permitindo que um mesmo registro estivesse envolvido em várias associações.

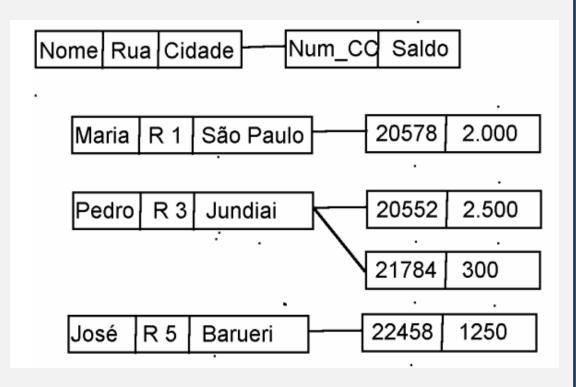
- ❖ Ele foi desenvolvido na década de 1960 como uma evolução do modelo hierárquico e foi padronizado pelo CODASYL (Conference on Data Systems Languages).
- ❖ Os dados são organizados em registros (entidades) conectados por ligações (relacionamentos).
- ❖ Diferente do modelo hierárquico, um registro pode ter vários pais e vários filhos, permitindo relações muitos para muitos.

Modelo em Rede

O acesso aos dados geralmente é feito por meio de **ponteiros** ou **listas encadeadas**, o que melhora a navegação entre registros.

Vantagens:

- ❖ Maior flexibilidade Permite relações complexas (muitos para muitos), sendo mais versátil que o modelo hierárquico.
- ❖ Eficiência no acesso aos dados Como os registros são conectados diretamente, as buscas podem ser rápidas.
- ❖ Maior reutilização dos dados Um mesmo registro pode ser acessado por diferentes caminhos.

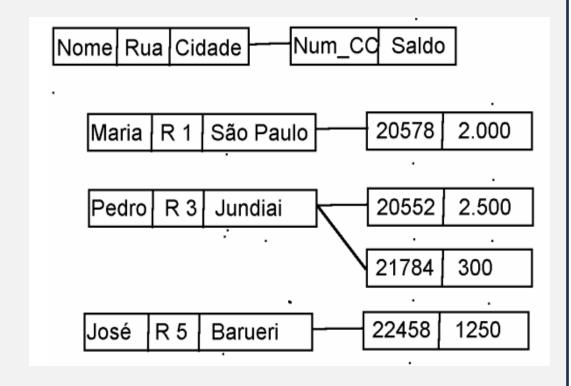


Modelo em Rede

O acesso aos dados geralmente é feito por meio de **ponteiros** ou **listas encadeadas**, o que melhora a navegação entre registros.

Desvantagens:

- ❖ Complexidade na implementação A estrutura exige um gerenciamento cuidadoso dos ponteiros e das relações.
- ❖ Dificuldade de manutenção Adicionar novos tipos de relacionamentos pode ser complicado.
- Menor independência dos dados A forma como os dados estão organizados pode afetar a forma como são acessados.



Modelo Relacional

O modelo relacional apareceu devido às seguintes necessidades:

- Aumentar a independência de dados nos sistemas gerenciadores de banco de dados;
- Prover um conjunto de funções apoiadas em álgebra relacional para armazenamento e recuperação de dados; permitir processamento ad hoc.



Modelo Relacional

- ❖ O modelo relacional, tendo por base a teoria dos conjuntos e álgebra relacional, foi resultado de um estudo teórico realizado por CODD.
- O Modelo relacional revelou-se ser o mais flexível e adequado ao solucionar os vários problemas que se colocam no nível da concepção e implementação da base de dados.
- Uma relação é constituída por um ou mais atributos (campos) que traduzem o tipo de dados a armazenar.
- Cada instância do esquema (linha) é chamada de tupla (registro).

Modelo Relacional

❖ O modelo relacional é uma abordagem de organização de dados baseada em tabelas (ou relações), onde as informações são armazenadas em linhas (tuplas) e colunas (atributos). Foi proposto pelo matemático Edgar F. Codd em 1970 e é o modelo mais utilizado atualmente em bancos de dados como MySQL, PostgreSQL, SQL Server e Oracle.

Comparando os Modelos

Relacional ou SQL	Document ou NoSQL
Rows (linhas ou registros)	Documentos
Colunas	Propriedades
Schema rígido	Schema-free
Altamente normalizado	Tipicamente denormalizado



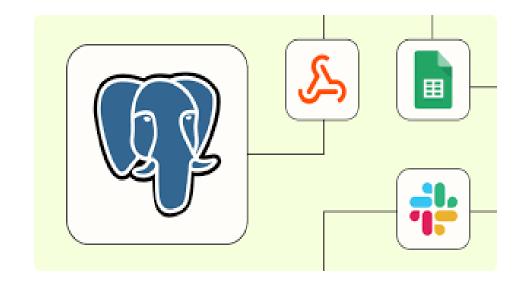
Modelo Relacional

❖ O MySQL é um dos bancos de dados relacionais mais populares do mundo, conhecido por sua simplicidade, desempenho e confiabilidade. Ele é amplamente usado por empresas como Facebook, Twitter e YouTube. Possui suporte para transações ACID, mas por padrão usa o mecanismo de armazenamento InnoDB, que otimizado para leitura e escrita rápida.



Modelo Relacional

❖ O PostgreSQL é um banco de dados relacional avançado, conhecido por seu suporte a SQL estendido, alta escalabilidade e conformidade com ACID. Ele é utilizado em aplicações que exigem alta integridade e suporte a transações complexas. Além disso, suporta tipos de dados personalizados, JSON e XML.



Modelo Relacional

❖ O SQL Server é um banco de dados relacional da Microsoft, amplamente utilizado em ambientes corporativos. Ele oferece alta integração com produtos Microsoft, como Azure, Power Bl e .NET. Sua versão gratuita (SQL Server Express) tem limitações de armazenamento e processamento.



Modelo Relacional

❖ O Oracle Database é um dos bancos de dados mais robustos e confiáveis do mercado, projetado para grandes empresas que precisam de alta disponibilidade, escalabilidade e segurança. Ele suporta funcionalidades avançadas como processamento distribuído, clustering e replicação.





Modelo Relacional

Vantagens

- ❖ Simplicidade Dados organizados em tabelas são fáceis de entender e gerenciar.
- ❖ Flexibilidade Permite criar diferentes tipos de relacionamentos (1 para 1, 1 para muitos, muitos para muitos).
- Integridade dos Dados Usa restrições como chaves primárias e chaves estrangeiras para evitar inconsistências.
- ❖ Facilidade de Consulta Usa SQL (Structured Query Language) para manipular e recuperar dados eficientemente.

Modelo Relacional

Desvantagens

- ❖ Pode ser mais lento para grandes volumes de dados A normalização pode levar a muitas junções de tabelas, tornando algumas consultas mais lentas.
- ❖ Estrutura rígida Qualquer alteração na estrutura das tabelas pode exigir mudanças significativas.
- ❖ Não é ideal para dados altamente não estruturados Modelos NoSQL são mais indicados para esse tipo de aplicação.

Modelo Orientado a objetos

Os bancos de dados orientados a objeto começaram a se tornar comercialmente viáveis em meados de 1980.

- A motivação para seu surgimento está em função dos limites de armazenamento e representação semântica impostas no modelo relacional.
- Alguns exemplos são os sistemas de informações geográficas (SIG), os sistemas CAD e CAM, que são mais facilmente construídos usando tipos complexos de dados.
- ❖ A habilidade para criar os tipos de dados necessários é uma característica das linguagens da POO.
- ❖ Diferente do modelo relacional, que usa tabelas e SQL, o OODB armazena os dados como objetos, assim como em linguagens de programação como Java, C++, Python, etc.

Modelo de Classes em um Sistema de Banco de Dados OODB

Aqui, o objeto **Cliente** contém um objeto **Endereço** dentro dele, sem precisar de tabelas separadas como no modelo relacional.

```
iava
class Cliente {
    String nome;
    int idade;
    Endereco endereco; // Associação com outro objeto
    void comprarProduto() {
        System.out.println(nome + " realizou uma compra.");
class Endereco {
    String rua;
    String cidade;
    String estado;
```

Modelo de Classes em um Sistema de Banco de Dados OODB

Se armazenarmos um cliente no banco de dados orientado a objetos, ele ficaria assim:

Diferente do modelo relacional, onde teríamos tabelas separadas para clientes e endereços, aqui os dados são armazenados juntos em um único objeto.

```
Cliente {
   nome: "João",
   idade: 30,
   endereco: {
      rua: "Av. Brasil, 123",
      cidade: "São Paulo",
      estado: "SP"
   }
}
```

Sistema Objeto-Relacional (ORDBMS - Object-Relational Database Management System)

A área de atuação dos sistemas Objeto-Relacional tenta suprir a dificuldade dos sistemas relacionais convencionais, que é o de representar e manipular dados complexos, visando ser mais representativos em semântica e construções de modelagens.

- ❖ A solução proposta é a adição de facilidades para manusear tais dados utilizando-se das facilidades SQL (Structured Query Language) existentes.
- ❖ Permite o uso de herança, encapsulamento e polimorfismo, mantendo compatibilidade com o SQL.

Sobre Trabalho (NP1)

Análise de um caso de uso real de tecnologia da informação aplicada ao cotidiano, destacando desafios e soluções.

- 1. Aplicação de sistemas de telemedicina em comunidades remotas: impactos e superação de barreiras tecnológicas
- 2.Uso de plataformas de educação online para inclusão digital em regiões com baixa conectividade.
- 3.Inteligência Artificial no gerenciamento do trânsito urbano: casos práticos e adaptações locais.
- 4. Sensores IoT na agricultura familiar: modernização sustentável e desafios de implementação.

Tipo de Relacionamento	Exemplo	Implementação
1 para 1 (1:1)	Pessoa \leftrightarrow CPF	Uma chave estrangeira
1 para Muitos (1:N)	Cliente \leftrightarrow Pedidos	Chave estrangeira na tabela "muitos"
Muitos para Muitos (M:N)	Alunos \leftrightarrow Disciplinas	Criar uma tabela intermediária

ATÉ A PRÓXIMA!